

## Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00

Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Celta Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 94.811 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 743.088 mil e Ativos Totais de R\$ 753.279 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social.

A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>296.429</b>	<b>242.948</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.909</b>	<b>5.408</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	175.668	152.332	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 17e).....	2.870	4.408
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 6).....	30.119	-	Dividendos a Pagar (Nota 12d).....	901	936
Dividendos a Receber (Nota 16).....	73.614	72.062	Outras Obrigações a Pagar.....	1.138	64
Créditos Tributários (Nota 17c).....	64	4			
Valores a Receber (Nota 9).....	16.964	16.954	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.282</b>	<b>8.954</b>
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d).....	596	596	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 17c).....	5.282	8.954
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>456.850</b>	<b>420.948</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>193.218</b>	<b>166.162</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>743.088</b>	<b>649.534</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7).....	123.576	-	Capital Social.....	326.000	276.000
Empréstimos e Recebíveis (Nota 8).....	507	80.324	Reservas de Lucros (Nota 12c).....	417.444	373.534
Créditos Tributários (Nota 17c).....	507	18	Ajuste Avaliação Patrimonial.....	(356)	-
Valores a Receber (Nota 9).....	67.857	84.772			
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d).....	1.278	1.048			
<b>INVESTIMENTOS (Nota 10)</b>	<b>263.832</b>	<b>254.786</b>	<b>TOTAL</b>	<b>753.279</b>	<b>663.896</b>
<b>TOTAL</b>	<b>753.279</b>	<b>663.896</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>73.640</b>	<b>68.317</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 10).....	73.640	68.312
Outras Receitas Operacionais.....	-	5
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.841</b>	<b>1.176</b>
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 15).....	514	243
Despesas Tributárias (Nota 14).....	2.056	933
Outras Despesas Operacionais.....	1.071	-
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>35.308</b>	<b>46.768</b>
Resultados Financeiros Líquidos (Nota 13).....	35.308	46.768
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>105.307</b>	<b>113.909</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17a)</b>	<b>(10.496)</b>	<b>(15.403)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>94.811</b>	<b>98.506</b>
Número de Ações.....	740.000	740.000
Lucro Líquido Básico por ação em R\$.....	128,12	133,12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	105.307	113.909
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(72.986)	(91.144)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(73.640)	(68.312)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.....	554	(22.832)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>32.321</b>	<b>22.787</b>
Aumento em Ativos Financeiros para Venda.....	(124.116)	-
Aumento em Ativos Financeiros para Negociação.....	(30.119)	-
Aumento/Redução em Empréstimos e Recebíveis.....	80.324	(80.324)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos.....	8.159	11.819
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações.....	1.303	(262)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(6.841)	(3.544)
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais</b>	<b>(38.969)</b>	<b>(48.546)</b>
<b>Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Dividendos Recebidos.....	63.241	74.651
<b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimentos</b>	<b>63.241</b>	<b>74.651</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos.....	(936)	(743)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(936)</b>	<b>(743)</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>23.336</b>	<b>24.362</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	152.332	127.970
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	175.668	152.332
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>23.336</b>	<b>24.362</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Celta Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Celta Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.  
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.  
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e representam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

**2.4) Ativos financeiros**  
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação, para venda, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.  
**Empréstimos e recebíveis**  
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.  
**Ativos financeiros para negociação**  
Ativos financeiros para negociação são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustadas pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.  
**Ativos financeiros para venda**  
Ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram em compra por negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando a efetiva realização.  
**2.5) Determinação do valor justo**  
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.  
As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.  
**2.6) Investimento em coligadas**  
Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.  
**2.7) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva é que os ativos financeiros perdem valor pelo não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicando a reversão do processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.  
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.  
**2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:  
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;  
• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;  
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e  
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.  
**2.9) Patrimônio líquido**  
**a) Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.  
**b) Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.  
**2.10) Reconhecimento da receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.  
A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.  
**Receitas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e juros e variação cambial positiva sobre valores a receber. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.  
**2.11) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários sobre ações temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando o alíquota de 3%.  
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
A despesa com imposto de renda corrente é calculada pela soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e do imposto diferido proveniente dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.  
**2.12) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata dia).

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evoluto de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.  
**Valor justo de ativos e passivos financeiros**  
A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:  
**Nível 1**  
Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.  
**Nível 2**  
Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).  
**Nível 3**  
Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).  
**4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.  
Os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.  
As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	Social	Legal	Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>228.000</b>	<b>21.993</b>	<b>16.185</b>	<b>285.786</b>	-	-	<b>551.964</b>
Aumento de Capital com Reservas.....	48.000	(21.993)	-	(26.007)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	98.506	98.506
Destinações - Reservas.....	-	-	4.925	92.645	-	(97.570)	(89)
Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(83)	(936)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>276.000</b>	<b>21.110</b>	<b>352.424</b>	-	-	-	<b>649.534</b>
Aumento de Capital com Reservas.....	50.000	-	-	(50.000)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	94.811	94.811
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(356)	-	(356)
Destinações - Reservas.....	-	-	4.740	89.170	-	(93.910)	(901)
Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(901)	(901)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>326.000</b>	<b>25.850</b>	<b>391.594</b>	<b>(356)</b>	-	-	<b>743.088</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício.....	94.811	98.506
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	(356)	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>94.455</b>	<b>98.506</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## 6) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

	2016	2015
Em 31 de dezembro		
Total do Depósito Bancário (1).....	30.119	-
<b>Total</b>	<b>30.119</b>	<b>-</b>

(1) Refere-se a Certificado de Depósito Bancário - CDB emitido pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 98% do CDI com vencimento em 11.12.2018.

## 7) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Títulos	2016		2015		Marcação a mercado	Marcação a mercado	Marcação a mercado
	Acima de 360 dias	Valor de mercado/custado contábil (1)	Valor de mercado/custado contábil (1)	Valor de mercado/custado contábil			
Letras financeiras (1).....	123.576	123.576	124.116	(540)	-	-	
<b>Total</b>	<b>123.576</b>	<b>123.576</b>	<b>124.116</b>	<b>(540)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 102,75% do CDI, com vencimento em 20.12.2018.

## 8) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

## a) Composição dos empréstimos e recebíveis:

	2016	2015
Em 31 de dezembro		
Aplicações em operações compromissadas (1).....	-	80.324
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>80.324</b>

(1) Refere-se a Operações Compromissadas Lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 98% do CDI com vencimento em 19.05.2017, resgatadas antecipadamente em 20.12.2016.

## 9) VALORES A RECEBER

O montante de R\$ 84.821 (2015 - R\$ 101.726), refere-se a valores a receber decorrentes da repactuação do acordo com a FIS - Fidelity National Information Services, INC, firmado em novembro de 2010. Os referidos valores são atualizados, respectivamente, pela variação cambial e pela variação do Depósito Interbancário - DI. O saldo remanescente será pago em 6 parcelas anuais e sucessivas.

## 10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

b) A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:

Empresa	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - % (2)	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
					2016	2015	2016	2015
Aquarius Participações S.A. (1)	536.026	150.300	254.110	49,0000%	263.632	-	73.640	-
Fidelity Processadora de Serviços S.A. (1).....	-	-	-	-	-	254.786	-	68.312
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>263.632</b>	<b>254.786</b>	<b>73.640</b>	<b>68.312</b>

(1) Em janeiro de 2016, foi constituída a Aquarius Participações S.A. com o aporte do Investimento da Fidelity Processadora de Serviços S.A.; e

(2) Ajuste de participação em setembro/2016 de 49,0011% para 49,0000%.

## 11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

## a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

## b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contábeis avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação relaciona-se ao Pis, Cofins, IRRF e CSLL, cuja totalidade do processo corresponde a R\$ 47.611 mil.

## 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Ordinárias.....	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
	740.000	740.000
<b>Total</b>	<b>740.000</b>	<b>740.000</b>

## b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, (iii) resgate de partes beneficiárias, (iv) incorporação ao capital social, e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada. Em Atualização das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 28

**Celta Holdings S.A.**  
CNPJ 07.394.072/0001-00  
Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - Em Milhares de Reais

**17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

Exercícios findos em 31 de dezembro	
2016	2015
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	113.909
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(38.729)
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....</b>	<b>75.180</b>
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>	
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	25.038
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(118)
Outros valores.....	388
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(10.496)</b>

**b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social**

Exercícios findos em 31 de dezembro	
2016	2015
Impostos correntes:	
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(10.861)
Impostos diferidos:	
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias.....	365
Constituição/Realização no exercício, de prejuízo fiscal e base negativa.....	(2.049)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(10.496)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

Exercícios findos em 31 de dezembro			
2015	Constituição	Realização	2016
Provisões para propaganda/publicidade e honorários.....	22	387	22
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>22</b>	<b>387</b>	<b>22</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	-	184	-
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>22</b>	<b>571</b>	<b>22</b>
Obrigações fiscais diferidas.....	8.954	1.994	5.292
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>(8.932)</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(4.711)</b>

**d) Tributos a compensar ou a recuperar**  
Os tributos a compensar ou a recuperar no montante R\$ 1.278 (2015 - R\$ 2.644) referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

**e) Impostos e contribuições a recolher**  
Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 2.870 (2015 - R\$ 4.408), referem-se a Imposto de Renda de R\$ 2.205 (2015 - R\$ 4.151), Contribuição Social de R\$ 466 (2015 - R\$ 101), COFINS R\$ 171 (2015 R\$ 134) e PIS R\$ 28 (2015 - R\$ 22).

**f) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa**

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2017.....	47	17	64
2018.....	95	34	129
2019.....	95	34	129
2020.....	48	17	65
<b>Total.....</b>	<b>285</b>	<b>102</b>	<b>387</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação da Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 364 (2015 - R\$ 20).

**18) OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

b) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis.

c) Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

**A DIRETORIA**  
Silvio José Alves – Contador – CRC-1SP202567/O-5

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de abril de 2017

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

**As Acionistas e aos Diretores da**  
**Celta Holdings S.A.**  
São Paulo - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis da Celta Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data. Bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Celta Holdings S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**  
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**  
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

# V

**SEUS ESFORÇOS MERECEM UMA BOA IMPRESSÃO.**

**DIVULGUE SEUS RESULTADOS NO VALOR.**

**Valor Econômico**

**91% dos assinantes são investidores**

**65% dos assinantes possuem cargo de decisão**

\*Fonte: Niocoquest – perfil dos assinantes – 2016.

Deixe que mais de **3,4 milhões** de leitores, muito bem qualificados, vejam os números da sua empresa.

Uma oportunidade de gerar negócios, atrair investidores e fazer sua empresa crescer ainda mais.

11 3767.1323 - São Paulo  
61 3717.1331 - Brasília  
21 3521.1415 - Rio de Janeiro

valor.com.br/  
comunicacaocominvestidores

Valor

ECONÔMICO

Notícias que geram negócios





**Só o Valor disponibiliza seus resultados em todas as plataformas.**

# Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00  
Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Celta Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 94.811 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 743.088 mil e Ativos Totais de R\$ 753.279 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida

para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarmos necessários.

São Paulo, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>296.429</b>	<b>242.948</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.909</b>	<b>5.408</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	175.668	152.332	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 17e)	2.870	4.408
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 6)	30.119	-	Dividendos a Pagar (Nota 12d)	901	936
Dividendos a Receber (Nota 16)	73.614	72.062	Outras Obrigações a Pagar	1.138	64
Créditos Tributários (Nota 17c)	64	4			
Valores a Receber (Nota 9)	16.964	16.954			
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d)	-	1.596	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.282</b>	<b>8.954</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>456.850</b>	<b>420.948</b>	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 17c)	5.282	8.954
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>193.218</b>	<b>166.162</b>			
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7)	123.576	80.324	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>743.088</b>	<b>649.534</b>
Empréstimos e Recebíveis (Nota 8)	-	18	Capital Social	326.000	276.000
Créditos Tributários (Nota 17c)	507	18	Reservas de Lucros (Nota 12c)	417.444	373.534
Valores a Receber (Nota 9)	67.857	84.772	Ajuste Avaliação Patrimonial	(356)	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d)	1.278	1.048			
<b>INVESTIMENTOS (Nota 10)</b>	<b>263.632</b>	<b>254.786</b>	<b>TOTAL</b>	<b>753.279</b>	<b>663.896</b>
<b>TOTAL</b>	<b>753.279</b>	<b>663.896</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015		2016	2015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>73.640</b>	<b>68.317</b>	<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>94.811</b>	<b>98.506</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 10)	73.640	68.312	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(356)	-
Outras Receitas Operacionais	-	5	<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>94.455</b>	<b>98.506</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.641</b>	<b>1.176</b>			
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 15)	514	243			
Despesas Tributárias (Nota 14)	2.056	933			
Outras Despesas Operacionais	1.071	-			
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>35.308</b>	<b>46.768</b>			
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 13)	35.308	46.768			
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>105.307</b>	<b>113.909</b>			
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17a)</b>	<b>(10.496)</b>	<b>(15.403)</b>			
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>94.811</b>	<b>98.506</b>			
Número de Ações	740.000	740.000			
Lucro Líquido Básico por ação em R\$	128,12	133,12			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais						
Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial Proprias	Lucros Acumulados
			Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>228.000</b>	<b>21.993</b>	<b>16.185</b>	<b>285.786</b>	-	<b>551.964</b>
Aumento de Capital com Reservas	48.000	(21.993)	-	(26.007)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	98.506
Destinações: - Reservas	-	-	4.925	92.645	-	(97.570)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(936)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>276.000</b>	<b>-</b>	<b>21.110</b>	<b>352.424</b>	<b>-</b>	<b>649.534</b>
Aumento de Capital com Reservas	50.000	-	-	(50.000)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	94.811
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(356)	(356)
Destinações: - Reservas	-	-	4.740	89.170	-	(93.910)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(901)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>326.000</b>	<b>-</b>	<b>25.850</b>	<b>391.594</b>	<b>(356)</b>	<b>743.088</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Celta Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Celta Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

**2.4) Ativos financeiros**  
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação, para venda, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Empréstimos e recebíveis** Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **Ativos financeiros para negociação** Ativos financeiros para negociação são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. **Ativos financeiros para venda** Ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

**2.5) Determinação do valor justo**  
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

**2.6) Investimento em coligadas**  
Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas são eliminadas na medida da participação da Companhia, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

**2.7) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:  
• **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;  
• **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;  
• **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• **Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**2.9) Patrimônio líquido**

**a) Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

**b) Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

**2.10) Reconhecimento da receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

**Receitas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e juros e variação cambial positiva sobre valores a receber. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

**2.11) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda corrente é calculada pela soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e do imposto diferido proveniente dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

**2.12) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**Valor justo de ativos e passivos financeiros**  
A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1**  
Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2**  
Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3**  
Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

**4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. Os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional (1)	5	9
Fundos de investimentos financeiros (2)	175.663	152.323
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>175.668</b>	<b>152.332</b>

- (1) Refere-se a depósito bancário à vista; e  
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas) exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

**6) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Certificado de Depósito Bancário (1)	30.119	-
<b>Total</b>	<b>30.119</b>	<b>-</b>

(1) Refere-se a Certificado de Depósito Bancário - CDB emitido pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 98% do CDI com vencimento em 11.12.2018.

**7) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

Títulos	Em 31 de dezembro			
	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/contábil
Letras Financeiras (1)	123.576	123.576	124.116	(540)
<b>Total</b>	<b>123.576</b>	<b>123.576</b>	<b>124.116</b>	<b>(540)</b>

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 102,75% do CDI, com vencimento em 20.12.2018.

**8) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS**

**a) Composição dos empréstimos e recebíveis:**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Aplicações em operações compromissadas (1)	-	80.324
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>80.324</b>

(1) Refere-se a Operações Compromissadas Lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 98% do CDI com vencimento em 19.05.2017, resgatadas antecipadamente em 20.12.2016.

**9) VALORES A RECEBER**  
O montante de R\$ 84.821 (2015 - R\$ 101.726), refere-se a valores a receber decorrentes da repactuação do acordo com a FIS - *Fidelity National Information Services, INC*, firmado em novembro de 2010. Os referidos valores são atualizados, respectivamente, pela variação cambial e pela variação do Depósito Interbancário - DI. O saldo remanescente será pago em 6 parcelas anuais e sucessivas.

## Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
CELTA HOLDINGS S.A.	6
COMPANHIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI	8
KIRTON PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LDA	2
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.	4
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.	10

# Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00  
Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresa	Exercícios findos em 31 de dezembro									
	Patrimônio líquido ajustado		Lucro líquido ajustado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - % (2)		Resultado de equivalência patrimonial	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015		
Aquarius Participações S.A. (1).....	538.026	150.300	254.110	49.000%	263.632	-	73.640	-	-	
Fidelity Processadora de Serviços S.A. (1).....	-	-	-	-	-	254.786	-	68.312	-	
<b>Total</b> .....	<b>263.632</b>	<b>254.786</b>	<b>73.640</b>	<b>68.312</b>						

(1) Em janeiro de 2016, foi constituída a Aquarius Participações S.A. com o aporte do Investimento da Fidelity Processadora de Serviços S.A.; e  
(2) Ajuste de participação em setembro/2016 de 49,0011% para 49,0000%.

### 11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

#### a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação relaciona-se ao Pis, Cofins, IRRF e CSLL, cuja totalidade do processo corresponde a R\$ 47.611 mil.

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Ordinárias.....	740.000	740.000
<b>Total</b> .....	<b>740.000</b>	<b>740.000</b>

#### b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, (iii) resgate de partes beneficiárias, (iv) incorporação ao capital social, e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.  
Em Ata Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 28 de abril de 2016, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 50.000, elevando-o de R\$ 276.000 para R\$ 326.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", de acordo com o dispositivo no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76. Em consequência, a redação do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social passa a ser a seguinte: "Artigo 6) O Capital Social é de R\$ 326.000 (trezentos e vinte e seis milhões de reais), dividido em 740.000 (setecentas e quarenta mil) ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal".

#### c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Reservas de lucros.....	417.444	373.534
- Reserva legal (1).....	25.850	21.110
- Reserva estatutária (2).....	391.594	352.424

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

#### d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2016	% (1)	2015	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	94.811		98.506	
Reserva legal.....	(4.740)		(4.925)	
Base de cálculo.....	90.071		93.581	
Dividendos mínimos obrigatórios.....	901	1,0	936	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

### 13) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Rendimento de aplicações financeiras.....	35.962	23.936
Juros ativos sobre valores a receber.....	6.991	6.817
Variações cambiais líquidas sobre valores a receber.....	(7.645)	16.015
<b>Total</b> .....	<b>35.308</b>	<b>46.768</b>

### 14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
COFINS.....	1.719	756
PIS.....	279	123
IOF.....	57	53
Outras.....	1	1
<b>Total</b> .....	<b>2.056</b>	<b>933</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Diretores da

**Celta Holdings S.A.**

São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Celta Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Celta Holdings S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### 15) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Patrocínios e doações.....	407	115
Ediais e publicações.....	75	69
Multas dedutíveis.....	-	45
Serviços de terceiros.....	32	14
<b>Total</b> .....	<b>514</b>	<b>243</b>

### 16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	5	-	9	-
<b>Ativos Financeiros para Negociação:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	30.119	119	-	-
<b>Ativos Financeiros para Venda:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	123.576	516	-	-
<b>Empréstimos e Recebíveis:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	13.658	80.324	5.979
<b>Dividendos a Pagar:</b>				
Bradesplan Participações Ltda. ....	(901)	-	(936)	-
<b>Dividendos a Receber:</b>				
Aquarius Participações S.A. ....	73.614	-	-	-
Fidelity Processadora de Serviços S.A. ....	-	-	72.062	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

### 17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....</b>	<b>105.307</b>	<b>113.909</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(35.804)	(38.729)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	25.038	23.226
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(118)	(39)
Outros valores.....	388	139
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(10.496)</b>	<b>(15.403)</b>

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(10.861)	(13.353)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias.....	365	(1)
Constituição/Realização no exercício, de prejuízo fiscal e base negativa.....	-	(2.049)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(10.496)</b>	<b>(15.403)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	Constituição	Realização	2016
Provisões para propaganda/publicidade e honorários.....	22	387	22	387
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>22</b>	<b>387</b>	<b>22</b>	<b>387</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	-	184	-	184
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>22</b>	<b>571</b>	<b>22</b>	<b>571</b>
Obrigações fiscais diferidas.....	8.954	1.994	5.666	5.282
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>(8.932)</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(5.644)</b>	<b>(4.711)</b>

#### d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante R\$ 1.278 (2015 - R\$ 2.644) referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

#### e) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 2.870 (2015 - R\$ 4.408), referem-se a Imposto de Renda de R\$ 2.205 (2015 - R\$ 4.151), Contribuição Social de R\$ 466 (2015 - R\$ 101), COFINS R\$ 171 (2015 R\$ 134) e PIS R\$ 28 (2015 - R\$ 22).

#### f) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa

	Diferenças temporárias			Total
	Imposto de renda	Contribuição social		
2017.....	47	17		64
2018.....	95	34		129
2019.....	95	34		129
2020.....	48	17		65
<b>Total</b> .....	<b>285</b>	<b>102</b>		<b>387</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação da Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 364 (2015 - R\$ 20).

### 18) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

b) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis.

c) Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

#### A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC-1SP202567/O-5

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 27 de abril de 2017

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

## VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



imprensaoficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



**Diário Oficial** Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 127 • Número 79  
São Paulo, sexta-feira, 28 de abril de 2017

Página 7

imprensaoficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO